

SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *Staphylococcus aureus* ISOLADOS DE AMOSTRAS DE LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA

*ANTIMICROBIAL SENSITIVITY OF *Staphylococci aureus* ISOLATED OF MASTITIS SUBCLINICAL IN COWS MILK SAMPLES*

G. A. FIM JÚNIOR^{1*}, C. O. VASO², A. B. SEIXAS², N. S. S. LOPES², L. E. PILON¹,
R. C. M. SANTANA³, C. C. LANGE⁴, L. F. ZAFALON³

RESUMO

O objetivo do estudo foi investigar a sensibilidade antimicrobiana de *Staphylococcus aureus* isolados de quartos mamárias de vacas com mastite subclínica. As amostras de leite foram colhidas de vacas oriundas de rebanhos localizados nas regiões norte, noroeste e central do estado de São Paulo, que apresentavam diferentes estágios de lactação. A identificação prévia da mastite subclínica foi feita por meio do California Mastitis Test (CMT), realizado após o teste da caneca de fundo escuro. Os tetos foram higienizados (pré-dipping) e secos com papel toalha. Após a desinfecção do óstio papilar com álcool 70%, amostras de 5 mL de leite de cada quarto mamário foram colhidas em tubos esterilizados e encaminhadas aos laboratórios da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos. A identificação microbiológica foi feita de acordo com as características morfotintoriais e bioquímicas dos micro-organismos, que foram posteriormente submetidos aos testes de sensibilidade in vitro a partir da técnica de difusão de disco. Utilizou-se 17 princípios ativos antimicrobianos: amicacina (30ug), ampicilina (10ug), cefalotina (30ug), cefepima (30 µg) ceftazidima (30ug), ciprofloxacina (5µg), clindamicina (2 µg), cloranfenicol (30 µg), cotrimoxazol (25 µg), eritromicina (15 µg), gentamicina (10 µg), oxacilina (1 µg), penicilina (10 UI), rifampicina (5 µg), tetraciclina (30 µg), tobramicina (10ug) e vancomicina (30 µg). Sessenta e nove amostras de *Staphylococcus aureus* originados de 127 vacas foram investigados. Os maiores percentuais de sensibilidade apresentados foram à gentamicina, cefepima, cotrimoxazol, tetraciclina, tobramicina, cloranfenicol, rifampicina, cefalotina, oxacilina, amicacina, vancomicina e clindamicina (100,0%, 100,0%, 100,0%, 100,0%, 100,0%, 100,0%, 100,0%, 100,0%, 98,2%, 96%, 95,7% e 95,7% respectivamente), enquanto os maiores percentuais de resistência foram à penicilina, ampicilina e ceftazidima (89,2%, 56,0%, 28,0%, respectivamente). A realização de testes de sensibilidade in vitro em micro-organismos envolvidos na etiologia infecciosa da mastite é relevante para o tratamento dos animais e acompanhamento da epidemiologia da doença.

PALAVRAS-CHAVE: MASTITE BOVINA. MICRO-ORGANISMOS. REBANHOS. RESISTÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: Doenças Infecciosas

¹ Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Jaboticabal, Jaboticabal, SP *guilhermejunior10@hotmail.com

² Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), São Carlos, SP

³ Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

⁴ Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG